



**PAUTA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DA
FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO**



Data: 22/10/2018 (2ª feira)

Local: Sala de Reuniões da FEEC

Horário: 14h00

I. Espaço físico do DECOM (apresentação do Prof. Dr. Lucas Gabrielli)

II. Aprovação da Ata da 45ª Reunião Extraordinária de 20 de agosto de 2018, pgs. 36-38.

III. ORDEM DO DIA

1. Proposta Orçamentária FEEC – 2018. Relator: Prof. Dr. Luiz Carlos Pereira da Silva (parecer será entregue até sexta-feira), **pgs. 2-12.**
2. Projeto de uso de recurso de Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa (RTIIP) da FAPESP/2018. Relator: Prof. Dr. Gustavo Fraidenraich, **pgs. 13-26.**

IV. EXPEDIENTE

1. Proposta de Novo Perfil para Professor Titular na FEEC, **pgs. 27-33.**
2. Promoções e Concursos.

V. INFORMES

1. Saldo dos Departamentos, **pgs. 34-35.**

Campinas, 19 de outubro de 2018.

Prof. JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO
Diretor da FEEC



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP
FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO – FEEC
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS E ENERGIA – DSE

Prof. Dr. Luiz Carlos Pereira da Silva
UNICAMP/FEEC/DSE
Av. Albert Einstein, 400
13083-852 Campinas SP Brasil

Telefone: (19) 3521 3739 / (19) 3521 3708
Fax: (19) 3521 3866
E-mail: lui@dsee.fee.unicamp.br

Campinas, 19 de outubro de 2018.

Para: Congregação e Conselho Interdepartamental da FEEC-UNICAMP

Ref: Proposta Orçamentária FEEC - 2019

A diretoria da FEEC apresenta para análise da Congregação e do Conselho Interdepartamental a execução orçamentária de 2018 bem como proposta para o ano de 2019. O documento foi dividido em seis tópicos para ponderar sobre os recursos orçamentários, AIU, PROEX, recursos departamentais, recursos para entidades estudantis e recursos adicionais de apoio. Em todos os casos apresentou-se a execução parcial de 2018 com estimativas baseadas em médias dos meses anteriores para os meses restantes de 2018, bem como o planejamento para o ano de 2019. Em todos os itens de recursos pesa em 2018 e pesará em 2019 a forte crise econômica que atinge o país e também a Universidade. Porém, já se observou certo grau de recuperação frente ao orçamento de 2017.

Recursos Orçamentários: O histórico de valores recebidos caiu do patamar de um milhão em 2015, para 800 mil em 2016, chegando ao mínimo de 550 mil em 2017, mas já mostrando recuperação para o montante de 720 mil em 2018, mesmo valor considerado como previsão para o orçamento de 2019, supondo correção de 0%, uma vez que a expectativa ainda é de crise para o próximo ano. Considerando os compromissos de investimentos e manutenção já previstos para 2019, bem como prezando pela garantia de reservas ao final do ciclo de 2019, a conclusão é que haverá pouco recurso orçamentário livre para novos investimentos em 2019 (valor previsto de R\$ 219.970,00).

Recursos AIU: Foi observado um crescimento tímido, mas contínuo ao longo do ano, partindo do saldo de 370 mil em janeiro para previsão de saldo de 530 mil em dezembro de 2018, o que indica maior arrecadação do que uso deste recurso, criando, assim, uma pequena reserva. No entanto, vale ressaltar que a receita de AIU da FEEC poderia e deveria ser muito maior do que o atualmente realizado. Em função da quantidade, abrangência e qualidade das pesquisas realizadas na FEEC nossa captação de recursos externos através de parcerias com empresas públicas ou privadas deveria mostrar outra ordem de grandeza, resultando em maior captação de AIU. Uma ação positiva da FEEC nesse sentido está associada ao reconhecimento do item captação de recursos externos como um fator importante no novo perfil de professor titular atualmente em discussão na congregação.

Recursos PROEX: Os aportes do PROEX/CAPES para as rubricas de custeio e capital mostram patamares bem inferiores comparados aos anos anteriores à crise atual. Ao final de 2017 havia saldo de 260 mil para custeio e zero para capital, aproximadamente. Em 2018 houve aporte de 470 mil para custeio e zero para capital, aproximadamente. Com isso, está sendo possível

executar o orçamento de 2018, chegando ao final do ano com saldo previsto em custeio de 270 mil reais e zero de saldo para capital. Este saldo permite a cobertura de despesas para os cinco meses iniciais de 2018, limitadas ao valor de 67 mil por mês, sendo que em maio de 2019 é esperado novo aporte do PROEX para os itens de custeio e capital.

Recursos para os Departamentos: Em função da amplitude da crise financeira, como exposto, a Diretoria propõe a divisão de 80 mil Reais dos recursos orçamentários de 2019 para os departamentos de acordo com os seus índices de produtividade calculados em fevereiro de 2019. Reconhece ser pouco, mas é o possível para o momento, deixando o compromisso de rediscutir novo aporte durante o ano de 2019, caso haja melhoria no cenário. Em relação aos recursos PROEX, não há previsão de distribuição aos departamentos, pois o saldo previsto ao final de 2018 é escasso baixo. Os procedimentos adotados em 2018 com os departamentos continuam válidos para 2019.

Recursos para as Entidades Estudantis: A Unicamp distribui recursos para as entidades estudantis em seu orçamento, sendo que as entidades da FEEC receberam 31.900,00 reais em 2018. Somado ao saldo existente de 1.850,00 ao final de 2017, as entidades trabalharam com o montante de 33.750,00 reais durante este ano. Os recursos foram bem utilizados pelas entidades estudantis durante o ano, sendo que o saldo previsto para o final de 2018 é de aproximadamente 10 mil reais. Considerando aporte similar da reitoria para 2019, a previsão de orçamento para as entidades estudantis para o próximo período será da ordem de 40 mil reais.

Outros Recursos Orçamentários: As contas Apoio I, de custeio, e Apoio II, de capital, as quais vêm sendo consideradas como reserva de contingência, mantêm saldos de 511 mil e 149 mil, respectivamente, em outubro de 2018, sendo estes exatamente os mesmos valores desde janeiro de 2017. Ainda não está definido se esses valores serão reajustados ou não pela reitoria em 2019. Mas, subentende-se que serão mantidos como reserva de contingência.

Levando em conta o exposto e a situação de crise persistente em que vivemos recomendo a APROVAÇÃO da execução orçamentária de 2018 bem como da proposta orçamentária para 2019. Ressalto, no entanto, que devemos procurar, na crise, alternativas inovadoras para diversificar e aumentar a captação de recursos para nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Luiz Carlos Pereira da Silva

Proposta Orçamentária FEEC – 2019

Este documento apresenta análise da execução orçamentária de 2018 e faz proposta para 2019. Está subdividido em 6 tópicos: no primeiro é abordado recurso orçamentário, no segundo AIU, no terceiro PROEX, no quarto recursos departamentais, no quinto recursos para entidades estudantis e no sexto recursos adicionais de apoio.

A crise econômica e financeira que atinge o País nestes últimos anos, continuou afetando significativamente a situação orçamentária da UNICAMP e, conseqüentemente da FEEC (orçamento, PROEX e AIU). Ocorreram contingenciamentos internos na verba orçamentária, cortes profundos de verbas PROEX e captação mediana de verbas AIU.

I. *Recursos Orçamentários: Análise da execução orçamentária parcial de 2018 e previsão orçamentária para 2019*

1ª. Parte – Despesas com Recursos Orçamentários em 2018

São apresentados neste documento dados de despesas efetuadas em 2018 até o mês de setembro e estimativas de gastos até o final do ano. Nesta parte são considerados os gastos relativos aos recursos orçamentários executados pela FEEC¹. Essas despesas estão sintetizadas na Tabela 1. Os números apresentados nesta tabela expurgam os gastos eventuais que não se repetirão no próximo ano².

Tabela 1 - Despesas de Manutenção da FEEC em 2018 com previsões para os meses finais.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	
Orçamentários Executáveis ³	12.480,00	34.459,67	21.586,72	20.899,96	38.095,82	26.338,49	
Manutenção Predial ⁴	0,00	244,36	256,41	256,23	256,25	6.516,46	

	JUL	AGO	SET	Prev. OUT	Prev. NOV	Prev. DEZ	TOTAL
Orçamentários Executáveis	32.183,75	38.384,82	72.244,40	32.964,00	32.964,00	32.964,00	395.565,61
Manutenção Predial	1.781,20	331,57	256,43	1.073,00	1.073,00	1.073,00	12.873,55

¹ São recursos da FEEC recebidos na distribuição orçamentária da Unicamp.

² Foram retirados os gastos episódicos de alguma monta que impactaram os custos no período, mas que não necessariamente vão se repetir (Projeto de Internacionalização, Projetos Especiais, Reversão de Receitas, Royalties e Programa de Recuperação de Instalações de Laboratórios de Pesquisa).

³ Recursos Orçamentários Executáveis são recursos destinados à FEEC do orçamento da UNICAMP para a cobertura de gastos correntes e executados pela diretoria. São associados aos Programas Gerenciais (PG): Despesas Centralizadas, Plano Geral, PAEG (produtividade na graduação), PAQP (produtividade em pesquisa e na pós-graduação), Estagiários, Adiantamentos e UPA (vide as Tabelas 2 e 3 adiante para uma discriminação dos recursos recebidos em cada um dos PG's). Os gastos com Manutenção Predial são também executados pela diretoria, mas foram destacados dos demais, dada a sua destinação específica.

⁴ Os gastos com Manutenção Predial do último trimestre de 2018 foram estimados baseados nos gastos médios de janeiro a setembro de 2018.

Para se estimar os gastos de “Manutenção Predial” do último trimestre do ano calendário de 2018, foi utilizada a média aproximada dos valores gastos entre os meses de janeiro a setembro de 2018.

Os dados de despesas “Orçamentários Executáveis” apresentados na Tabela 1 são globais da FEEC, contabilizando os gastos dos departamentos, dos setores, das diretorias administrativas, de apoio às atividades estudantis e outros, excetuando gastos em Manutenção Predial. A estimativa de gastos para o trimestre final foi feita tomando como base a média dos nove meses anteriores (janeiro a setembro).

A expectativa é de que este cenário de contenção de despesas e baixa captação de recursos se repita em 2019. Desta forma, as estimativas para o ano de 2019 serão baseadas no cenário do ano de 2018.

2ª. Parte – Saldos, Recursos Orçamentários recebidos e previstos em 2018-2019

São considerados a seguir os dados dos recursos orçamentários recebidos na distribuição orçamentária e destinados ao custeio da FEEC e creditados anualmente desde 2015 e os créditos orçamentários previstos para 2019. A Tabela 2 indica a distribuição recebida ou ainda a receber nos diversos PG’s administrados pela FEEC.

Tabela 2 – Recursos Orçamentários Executáveis Recebidos: 2015, 2016, 2017, 2018 e previsão para 2019 (sem reajuste sobre os valores recebidos em 2018).

Programa Gerencial (em R\$ x 10³)	2015	2016	2017	2018	Previsão 2019
Plano Geral	71,80	34,50	39,30	38,24	
Adiantamentos	-	-	0,00	0,00	
Despesas Centralizadas	266,70	239,30	292,70	293,80	
Estagiários	114,60	114,60	114,60	114,60	
PAEG (graduação)	102,40	115,80	56,30	56,64	
PAQP (produtividade)	194,10	202,70	49,00	90,39	
UPA	7,40	7,40	0,00	9,00	602,67
Subtotal (em R\$ x 10³)	757,00	714,30	551,90	602,67	602,67
Manutenção Predial	336,10	121,20	0,00	117,49	117,49
Total (em R\$ x 10³)	1.093,10	835,50	551,90	720,16	720,16

O valor do recurso orçamentário de 2019 na Tabela 2 foi estimado a partir dos valores recebidos em 2018 (valor igual ao de 2018, supondo correção de 0%). A Tabela 2 mostra recurso para manutenção predial recebido em 2017 igual a zero, devido ter sido totalmente contingenciado. Alguns dos itens do orçamento (como o PAQP, o PAEG e a Manutenção Predial) seguem regras próprias, sendo uma divisão entre as diferentes unidades de ensino e pesquisa, a partir de índices de

produtividade, de área construída, etc. A despesa com estagiários não recebe acréscimos desde 2014 e isso repetiu-se em 2018. Para atender as demandas deste ano, vai ser preciso transferência interna entre os PG's, de tal forma a cobrir um total de gasto de aproximadamente R\$ 213.000,00.

São considerados a seguir os dados dos recursos orçamentários totais para o ano de 2018 na Tabela 3, somando-se os saldos de 2017 com o recebido em 2018, conforme dados da Tabela 2. A Tabela 3 mostra também os saldos estimados em dezembro de 2018. A previsão de saldo foi calculada considerando o total recebido no exercício de 2018 da tabela 3 menos a previsão de gastos de 2018 da tabela 1.

Cabe deixar registrado que, na Manutenção Predial, existem hoje R\$ 348.742,10 reservados para execução de duas obras: mudança da cabine de força situado entre o bloco A e B (R\$ 221.830,00) e reforma dos sanitários do corredor do DECOM no segundo piso e do DSE/DEB no primeiro piso (R\$ 126.912,10).

Tabela 3 – Recursos Orçamentários (em R\$ x 10³).

Programa Gerencial (em R\$ x 10³)	Saldos em 31/Dez/2017	Total recebido para o Exercício 2018	Total para o Exercício 2018⁵	Previsão de Saldos em 31/12/2018
Plano Geral	66,46	38,24	104,0	
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	
Despesas Centralizadas	161,86	293,80	455,66	
Estagiários	16,39	114,60	130,99	
PAEG (graduação)	199,00	56,64	255,64	
PAQP (produtividade)	64,35	90,39	154,74	
UPA	0,00	9,00	9,00	
Manutenção Predial	337,28	117,49	454,77	441,90
Total (em R\$ x 10³)	845,34	720,16	1.165,50	757,07

3ª. Parte – Compromissos de investimentos pendentes e reserva para aquisições

Dos valores de saldos da Tabela 3 estão descontadas as despesas efetivas consideradas na Tabela 1. Falta ainda considerar dois tipos de despesas que irão incidir sobre estes saldos:

⁵ Corresponde a soma do Saldo em 31/Dez/2017 com os recursos recebidos em 2018, conforme a Tabela 2.

- 1) As aquisições já aprovadas e lançadas no banco de dados financeiros da FEEC até esta data como reservas. Este valor será considerado na Tabela 4;
- 2) Os compromissos de investimentos assumidos nos orçamentos 2018 e anteriores que foram aprovados, ou os que receberam recursos total ou parcialmente em projetos contemplados.

Em seguida considera-se os compromissos mencionados acima, destacando-se na Tabela 4 os itens e os valores que incidirão sobre o Orçamento da FEEC, e que portanto deverão ser subtraídos dos saldos de recursos livres, à espera de investimentos.

Tabela 4- Compromissos de investimentos já definidos. Os valores que incidirão sobre os Recursos Orçamentários da FEEC estão destacados.

Orçamento 2017	Valor total (R\$)	Valor captado (R\$)	Fontes	Já reservado (R\$)	Valor a Incidir (R\$)	Observações
Reformas dos banheiros do Bloco A – ala esquerda	127.000	-	Orçamento FEEC	-	127.000	Inclui os masculinos dos 2º e 3º pisos da ala esquerda
Mudança da cabine de força entre Blocos A e B	221.830	-	Orçamento FEEC	-	221.830	Valor preliminar
Orçamento 2013						
1. Obras do Bloco C'	2.605.000	1.185.000	Chamada Copei	-	1.420.000	Revisão de set/18
Outras Pendências						
Reforma dos telhados dos blocos A e F	830.000	809.000	Planes II - Contingenciado	-	21.000	Projeto Executivo em elaboração
Acessibilidade do Bloco H - CPG	500.000	505.332,85	Aeplan - Contingenciado	-	-	Projeto executivo a ser contratado pela CPO
Grupo gerador para o datacenter	50.000	50.000	PRP/PRPG	50.000	-	Licitação fracassada, em análise para reabertura (2018)
Convívio estudantil	765.000	-	Orçamento FEEC	-	765.000	Valor preliminar, necessita aprovação da FEEC
Total de gastos previstos com recursos Orçamentários ainda não abatidos do saldo da Tabela 3:					2.554.830	

4ª. Parte – Previsão da execução orçamentária para 2019

Com os dados e as previsões apresentadas nas tabelas anteriores, a Tabela 5 em seguida detalha a previsão de recursos disponíveis para 2019, considerando saldos/nova dotação e as categorias de despesas/investimentos:

- Previsão de saldos ao final de 2018 (Linha 1). São os valores transportados da Tabela 3, coluna 5;

- Previsão da dotação orçamentaria para 2019 (Linha 2 – foi assumida a mesma dotação de 2018 e obtida somando coluna 6 da Tabela 2 e a coluna 5 da Tabela 3 e no caso de manutenção predial, foi considerado o valor recebido em 2018);
- Previsão de despesas em 2019 (Linha 3) para as atividades básicas da FEEC em 2019. Ela foi obtida a partir das despesas de 2018 (Tabela 1) e Tabela 4 (Linhas 2 e 3);
- Saldo desejável ao final de 2019 (Linha 4). Reserva da FEEC para os anos subsequentes.
- Recursos para novos investimentos em 2019 (Linha 5). Considera possíveis as transposições entre Recursos Orçamentários Livres e os destinados à Manutenção Predial.

Tabela 5 – Consolidação das previsões para o exercício orçamentário de 2019, com indicação dos saldos livres para investimentos.

			Em R\$ x 10 ³
T1	Previsão de Saldo Livre do Exercício 2018 (coluna 5 da Tabela 3)	Orç. Executáveis	315,17
		Man. Predial	441,90
		Total	757,07
T2	Dotação para o Exercício 2019 (coluna 6 da Tabela 2 + coluna 5 da Tabela 3)	Orç. Executáveis	917,84
		Man. Predial	559,39
		Total	1.477,23
T3	Previsão das Despesas em 2019	Orç. Executáveis	395,56
		Man. Predial	361,70
		Total	757,26
T4	Saldo desejável em 31/12/2017	Orç. Executáveis	400,00
		Man. Predial	100,00
		Total	500,00
T5	Recursos disponíveis para Investimentos em 2017 (= T2 - T3 - T4)		219,97

Levando em conta todos os compromissos de investimentos e manutenção da FEEC, além do provimento de reservas futuras (Tabela 5, linha 4), concluiu-se que haverá pouco recurso orçamentário livre para investimentos em 2019.

II. Recursos AIU: Análise da execução em 2018 e previsão para 2019

Compreende a porcentagem institucional que se aplica aos recursos captados em projetos, contratos externos e cursos de extensão oferecidos pela FEEC.

Consideram-se aqui os dados até setembro de 2018 e se faz uma projeção de receitas e de gastos até o final de 2018, tomando-se por base os dados dos meses de janeiro a setembro (valor médio). Estes dados estão apresentados na Tabela 6.

Tabela 6: Receitas, Gastos e Saldos AIU de 2018 (em R\$ x 10³)

Descr.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Receita	7,32	7,63	8,04	16,04	32,52	72,30	24,92	30,06	18,22	24,12	24,12	24,12
Gastos	6,88	5,51	10,21	6,64	21,16	12,92	25,60	3,33	1,53	10,42	10,42	10,42
Saldo	369,91	371,73	369,55	378,95	390,31	449,70	449,05	475,76	492,44	506,05	519,66	533,27

No caso de saldos, foi feita uma projeção linear de crescimento nos 3 últimos meses, tomando como base os meses de janeiro a setembro.

Nota-se algumas oscilações tanto nas receitas quanto nos gastos, com pequeno crescimento do saldo, com aumento médio de R\$ 13,61 x 10³/mês ao longo do ano.

Nos saldos apresentados, estão incluídas parcelas dos departamentos que somam no momento (outubro) R\$ 48.561,75, além das parcelas individuais de alguns docentes (Profs. Alim, Eduardo do Valle e Maurício), no valor de R\$ 25.317,28, totalizando R\$ 73.879,03. Ou seja, o saldo disponível aproximado para a FEEC previsto no final de 2018 é de R\$ 408.230,00 (533.270,00 – 125.040,00).

III. Recursos Proex: Análise da execução em 2018 e previsão para 2019

Compreende a parte institucional dos recursos recebidos no programa CAPES-PROEX através da pós-graduação (excluem-se os valores das bolsas de estudo do programa).

Os recursos de custeio são recebidos em volume superiores aos recursos de capital (material permanente). Seguem os dados de gastos e de médias de gastos na Tabela 8.

Tabela 8 – Resumo dos gastos no período Janeiro a setembro de 2018 (em R\$ x 10³).

Descrição	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Média
Custeio	134,28	16,30	43,36	0,43	40,72	17,34	32,51	44,36	17,23	38,50
Capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

A tabela seguinte apresenta os saldos ao final de 2017 e os valores recebidos em 2018 de custeio e de material permanente e os saldos previstos em 31/12/2018.

No ano de 2018, a FEEC recebeu uma parcela de R\$ 471.511,66 de custeio e R\$0,00 de capital. Parte do recurso de custeio foi distribuída entre os departamentos (R\$ 140.000,00) utilizando o índice de produtividade calculado pela COG-FEEC.

Tabela 9 - Recursos Proex (em R\$ x 10³)

	Saldos em 31/12/2017	Recursos recebidos em 2018	Total para o exercício 2018	Saldos previsto em 31/12/2018
Custeio livre (- bolsas Capes)	262,02	471,51	733,53	271,53
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00

Para obter o total de gastos previstos em 2018, foi somado ao total da linha 2 da tabela 8 (R\$ 346.500,00) 3 vezes a média gasta entre janeiro e setembro de 2018 (3 x R\$ 38.500,00 = 115.500,00), referente às estimativas dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2018, totalizando aproximadamente R\$ 462.000,00. Esta estimativa fornece saldo previsto no final de 2018 em aproximadamente R\$ 271.530,00.

A previsão de um próximo recebimento é maio de 2019. Isto significa que o saldo de custeio disponível em 01/01/2019 de aproximadamente R\$ 271.530,00 deve cobrir as despesas até maio de 2019, significando gasto médio mensal da ordem de R\$ 67.000,00.

IV. Recursos para os Departamentos da FEEC em 2018

Os recursos destinados para os departamentos estão inclusos nos valores globais da FEEC do ano de 2018, no total da linha 10 da Tabela 3. Levando em consideração a atual situação financeira da Unicamp e previsão pouco animadora para 2019 (apesar de repetir o aporte recebido em 2018 para 2019 na Tabela 2), a Diretoria propõe que os recursos orçamentários destinados aos departamentos sejam de R\$ 80.000,00 como feito em 2018, de acordo com o índice de produtividade dos departamentos calculados em fevereiro de 2019 pela CPG-FEEC. Propõe que este valor seja discutido em função de eventuais mudanças do cenário, ao longo de 2019.

O recurso de custeio do Proex no momento é escasso e não comporta distribuição aos Departamentos. A depender do valor a receber em maio de 2019, a Diretoria pretende estipular a parcela a ser distribuída entre os Departamentos.

Propõe-se manter os mesmos procedimentos adotados em 2018, quais sejam:

Partilha de responsabilidades entre a FEEC e os Departamentos (recursos orçamentários):

Aos Departamentos caberá a responsabilidade de gerir os seguintes itens:

- gastos com correios, telefone, transporte terrestre de seus docentes e funcionários e consumo de materiais de secretaria,
- custos relacionados a atividades de pesquisa como: reformas e reposição e manutenção de material permanente (ar-condicionado, mobiliário, computadores, etc.) sob sua responsabilidade,
- custos de fotocópias e impressão nas copiadoras coletivas do contrato Unicamp.

Ações administrativas

- I. Conforme aprovado pela Congregação, os saldos de recursos orçamentários, positivos ou negativos, ao final de 2018 serão preservados no orçamento 2019 de cada Departamento;
- II. Os recursos a serem geridos pelos Departamentos para 2019 (recursos orçamentários) serão divulgados em fevereiro de 2019. Os saldos dos Departamentos serão divulgados mensalmente pela diretoria e apresentados ao CI.
- III. O departamento que apresente, ao longo do ano de 2018, saldo negativo, somente poderá ter atendidas as solicitações que se revistam de caráter excepcional.

V. Recursos para as Entidades Estudantis

As entidades estudantis têm dotações anuais próprias determinadas por distribuição orçamentária da Unicamp. As entidades da FEEC receberam em 2018 R\$ 31.900,00.

Ao final de 2017, ficou um saldo positivo de cerca de R\$ 1.850,00, totalizando, portanto, a quantia de R\$ 33.750,00 disponíveis para 2018. Até o momento (Outubro/2018) foram gastos cerca de R\$ 21.000,00 (Enactus: R\$ 1.600,00; CABS: R\$ 660,00; Trote da cidadania: R\$ 1.000,00; Ramo estudantil IEEE: R\$5.1.300,00; E-Racing: R\$ 10.300,00; Semana das minas: R\$ 1.700,00; Atlética: R\$ 1.350,00; Antares: R\$ 1.200,00; Phoenix: R\$ 1.500,00). Com isto, em outubro/2018, o saldo disponível é de aproximadamente R\$ 13.140,00. Existem ainda neste momento (outubro de 2018) solicitações em andamento da Ecocar (R\$ 1.000,00) e da Robótica Autônoma (R\$ 2.400,00). Mantendo este cenário, o saldo no final de 2018 será da ordem de R\$ 9.740,00.

Seguindo as tendências, em 2019 é esperado um aporte de aproximadamente R\$ 32.000,00 e um saldo disponível de aproximadamente R\$ 41.074,00.

VI. Recursos Adicionais

Outros recursos orçamentários: Conta Apoio I e II

	Saldo em Jan. 2017	Saldo em Out. 2018
Conta Apoio I	511.209,70	511.209,70
Conta Apoio II	149.923,26	149.923,26

Trata-se de verbas de natureza orçamentária, ou seja, seguem as mesmas regras das verbas orçamentárias, sendo Apoio I do tipo custeio e Apoio II de capital. O valor exato disponível em 2018 vai depender do reajuste definido pela Reitoria. Estes recursos têm sido considerados reservas de contingência da Unidade.



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE COMUNICAÇÕES

Campinas, 10 de outubro de 2018.

Interessado: FEEC - Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação

Assunto: Projeto de uso de Reserva Técnica RTIIP - Fapesp 2018

Trata-se do projeto de uso da reserva técnica institucional RTIIP - Fapesp 2018 no valor de R\$ 501.194,00. O projeto usará estes recursos em melhorias em seis áreas distintas: 1) infraestrutura de informática; 2) infraestrutura de refrigeração; 3) infraestrutura de instalações elétricas nos laboratórios de pesquisa da FEEC; 4) equipamentos para laboratórios de pesquisa; 5) equipamentos de suporte para as atividades relacionadas à pós-graduação e suas pesquisas; 6) e renovação de licenças do software MATALB. A tabela abaixo especifica o valor que será destinado a cada um dos itens.

Item	Descrição	Valor (R\$)
1	Infraestrutra de Informática	137.946,67
2	Infraestrutura de Refrigeração	44.012,72
3	Infraestrutura de Rede Elétrica	52.000,00
4	Equipamentos para Laboratórios	99.831,57
5	Sala de Vídeo-Conferência e Projetores	64.594,00
6	Licenças MATALB TAH Pacote Full	100.000
Total		498.384,96

Como a verba é da Fapesp, entende-se que o recurso deve ser utilizado para pesquisa e melhorias gerais na FEEC. Entendo que a distribuição acima atende a esse critério e portanto sou completamente FAVORÁVEL à solicitação.

Prof. Gustavo Fraidenraich
DECOM-FEEC-UNICAMP

Projeto de Uso da Reserva Técnica RTIIP - Fapesp/2018

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da UNICAMP

A Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação é hoje constituída de 78 docentes pesquisadores, todos em tempo integral. Conta com mais de 600 alunos regulares de pós-graduação, além de cerca de 750 alunos especiais. Nas suas instalações comporta mais de 50 laboratórios de pesquisa, distribuídos numa área construída de mais de 15.000 m².

Este projeto faz uso da reserva técnica institucional FAPESP - exercício 2018, calculado com base no valor das propostas aprovadas em 2017 para Pesquisadores da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - FEEC, de R\$ 501.194,00, e visa canalizar os recursos disponíveis para auxiliar na melhoria da infraestrutura de pesquisa da FEEC. Visa a manutenção e os melhoramentos em infraestruturas coletivas de apoio à pesquisa e está focado em seis frentes: 1- infraestrutura de informática da FEEC, 2- infraestrutura de refrigeração dos laboratórios de pesquisa da FEEC, 3- infraestrutura de instalações elétricas nos laboratórios de pesquisa da FEEC, 4- equipamentos para laboratórios de pesquisa, 5- equipamentos de suporte para as atividades relacionadas à pós-graduação e suas pesquisas, no âmbito de exames de qualificação, defesas de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, video-conferências (projetores multimídia e sala de video-conferência) e 6- renovação das licenças do software MATLAB para utilização nas pesquisas.

A Diretoria da FEEC sugere o plano de uso de recursos da RTIIP - Fapesp como segue.

1 - Infraestrutura de informática da FEEC

- **Expansão do sistema de armazenamento de dados.** O objetivo desta solicitação é expandir a capacidade do sistema de armazenamento de dados (storage) utilizado pelos docentes e pesquisadores da FEEC. Atualmente a FEEC dispõe de um storage VNXe1600 com total de 32Tb de capacidade de armazenamento. Esta expansão foi possível com auxílio RTIIP – FAPESP anterior. A utilização de espaço em discos vem crescendo rapidamente, aproximando da capacidade total dispo-

nível. Frente a esta situação, este pedido refere-se à aquisição de uma unidade de armazenamento com capacidade de 12 discos de 4Tb cada, mais a aquisição de 6 discos de 4Tb cada, num total de 24 Tb.

- **Atualização de switches de borda.**

Atualmente a rede de dados da FEEC conecta-se à rede do campus (e por extensão à Internet) através de um comutador de dados (switch ethernet) de camada 3, que é responsável pelo roteamento entre a Internet e as redes de dados da FEEC, bem como pela segurança do tráfego entre estas redes (função de firewall). O acesso à rede de laboratórios é provido por 3 switches de borda adquiridos entre os anos de 2011 e 2012. São de marca Dlink, modelo DGS-3120-TC, sendo 2 com 48 portas e 1 com 24 com 8 destas danificadas., modelos este já fora de linha de produção.

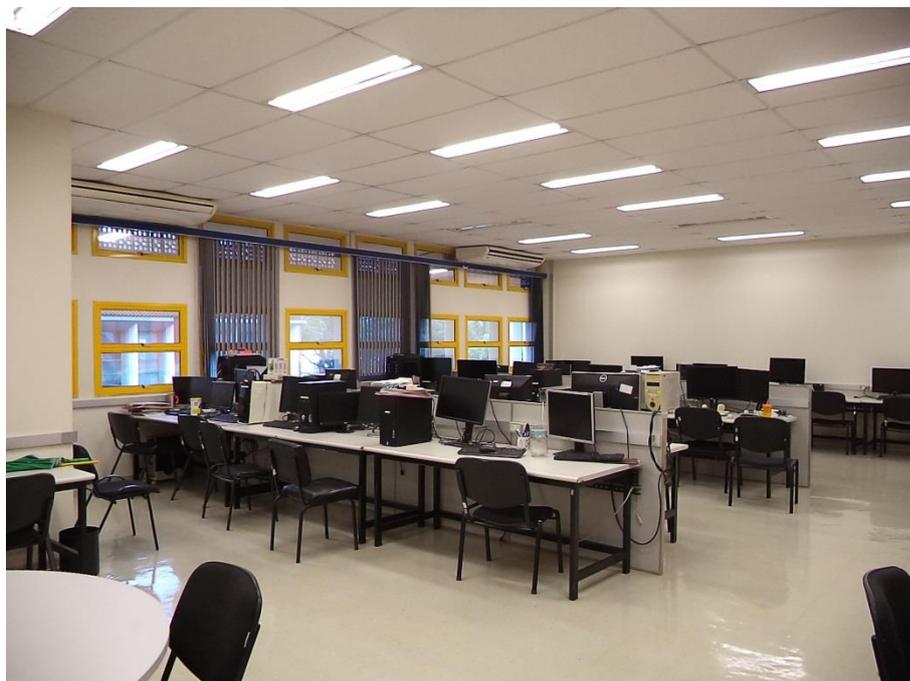
Considerando este atual cenário, a FEEC pretende substituí-los por 3 de 48 portas de modelos mais recentes. Seguem, na tabela 1, as cotações dos dois itens referidos acima, cujas propostas técnicas e comerciais de fornecimento encontram-se no Anexo 1.

Descrição	Equipamento/Serviço	Valor Unitário (R\$)	Quantidade	Valor Total (R\$)
Expansão de storage	VNxE1600 4TB NL SAS 12X3.5 U/G	7.339,37	6	44.036,22
	Array com disco magnético rígido	15.340,45	1	15.340,45
	Cabo de força	10,00	1	10,00
	Instalação	1.574,00	1	1.574,00
Switches de borda	C960X-STACK=BR Catalyst 2960-X FlexStack Plus Stacking Module	8.233,00	3	24.600,00
	WS-C960X-48TS-BR Catalyst 2960-X 48GigE, 4x1G SFP, LAN Base	16.944,00	3	50.832,00
	Cable CISCO CAB-STK-E-1M=CISCO Blade switch 1M stack cable	1.455,00	1	1.455,00
TOTAL	-	-	-	137.946,67

2 - Infraestrutura de refrigeração dos laboratórios de pesquisa da FEEC

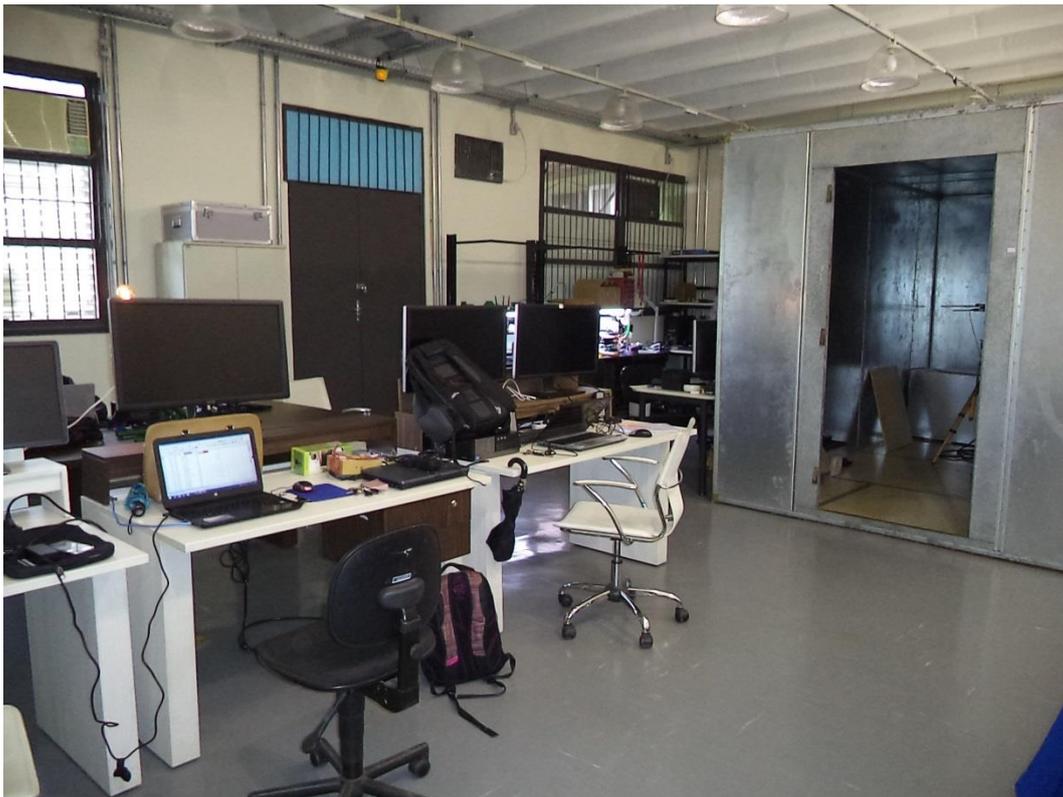
A substituição dos equipamentos condicionadores de ar em laboratórios de pesquisa da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação visa garantir adequada temperatura de trabalho aos equipamentos instalados, conforto térmico aos pesquisadores e redução de ruído interno com melhoria ao ambiente de trabalho. Os equipamentos atuais de refrigeração de ambientes são muito mais eficazes em eficiência energética e com menor custo de manutenção.

- 1- O laboratório do Departamento de Engenharia de Computação e Automação Industrial oferece sólida formação em nível avançado e oportunidades de pesquisa de classe internacional em áreas de ponta, incluindo automação, computação gráfica, visão computacional, sistemas de controle, criptografia, sistemas embutidos, processamento de imagens, teoria da informação, sistemas inteligentes, aprendizado de máquina, visualização de informação científica e engenharia de software. A substituição dos atuais equipamentos condicionadores de ar é necessária devido à elevada vida útil dos equipamentos com alto custo de manutenção pela necessidade de funcionamento ininterrupto.



Necessidade de aquisição de 02 aparelhos de 48.000 BTU/h para o LCA.

- 2- O laboratório de Soluções em Eletrônica e RF desenvolve pesquisa avançada em áreas de ciência e engenharia, principalmente na área de insumos, componentes e instrumentos do campo de informática e comunicações, o DSIF congrega pesquisadores que atuam na análise e projeto de circuitos e sensores eletrônicos e microeletromecânicos.



Cálculo Simplificado de Carga Térmica

Cliente: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
Local: Laboratório de pesquisa LSERF

Carga Térmica	Procedências do Calor		BTU/h
	1	Janelas: Insolação	0
	2	Janelas: Transmissão	2520
	3	Paredes	0
	4	Teto	5699
	5	Piso	4116
	6	Pessoas	8820
	7	Iluminação e Aparelhos	21652
	8	Portas ou Vãos abertos	0
Fator Climático da Região			1

Resultado da Carga Térmica (BTU/h)	42807
Resultado da Carga Térmica (Kcal/h)	40581
Resultado da Carga Térmica (TR)	3,6

Aparelho	Modelo	Tensão
0	0	0

Necessidade de aquisição de 02 aparelhos de 24.000 BTU/h para o LSERF.

- 3- O laboratório de Telemática desenvolve pesquisa avançada em áreas de Controle de Sistemas Dinâmicos, Otimização, Pesquisa Operacional e congrega pesquisadores e alunos de pós-graduação que atuam nestas áreas.



Cálculo Simplificado de Carga Térmica

Cliente: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
Local: Laboratório de pesquisa Telemática

Carga Térmica	Procedências do Calor		BTU/h
	1	Janelas: Insolação	0
	2	Janelas: Transmissão	30240
	3	Paredes	0
	4	Teto	5605
	5	Piso	5605
	6	Pessoas	10080
	7	Iluminação e Aparelhos	20809
	8	Portas ou Vãos abertos	0
Fator Climático da Região			1

Resultado da Carga Térmica (BTU/h)	72338
Resultado da Carga Térmica (Kcal/h)	68576
Resultado da Carga Térmica (TR)	6,0

Aparelho	Modelo	Tensão
0	0	0

Necessidade de aquisição de 02 aparelhos de 36.000 BTU/h para o laboratório de Telemática.

- 4- O laboratório de pesquisa localizado na sala LE01/03 do Departamento de Comunicações (DECOM) desenvolve pesquisa avançada em áreas de Modulação Digital, Processamento Digital de Sinais e Reconhecimento de Padrões, Redes de Comunicações, Teoria da Informação Codificação e Criptografia, Antenas e Propagação, Dispositivos e Circuitos de Microondas e Comunicações Móveis, Comunicações Ópticas . Congrega pesquisadores e alunos de pós-graduação que atuam nestas áreas.



Cálculo Simplificado de Carga Térmica

Cliente: Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação
Local: Laboratório de pesquisa LE-01/03

Carga Térmica	Procedências do Calor		BTU/h
	1	Janelas: Insolação	0
	2	Janelas: Transmissão	20563
	3	Paredes	0
	4	Teto	4054
	5	Piso	4054
	6	Pessoas	10080
	7	Iluminação e Aparelhos	32462
	8	Portas ou Vãos abertos	0
	Fator Climático da Região		1

Resultado da Carga Térmica (BTU/h)	71213
Resultado da Carga Térmica (Kcal/h)	67510
Resultado da Carga Térmica (TR)	5,9

Aparelho	Modelo	Tensão
0	0	0

Necessidade de aquisição de 02 aparelhos de 36.000 BTU/h para o laboratório LE01/03 do Decom.

As necessidades estão apresentadas na tabela abaixo e as respectivas cotações estão no Anexo II.

Descrição	Equipamento/Serviço	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Condicionadores de ar	48.000 BTU/h	2	5.706,98	11.413,96
	36.000 BTU/h Inverter	4	6.372,25	25.489,00
	24.000 BTU/h	2	3.554,88	7.109,76
TOTAL	-	-	-	44.012,72

3 – Infraestrutura de redes elétricas para laboratórios de pesquisa da FEEC

Os laboratórios de pesquisas da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação possuem elevado número de equipamentos, instrumentos e projetos que necessitam de fornecimento de energia com qualidade e confiabilidade para a execução de diversas atividades em pesquisas. Os estabilizadores de tensão elétrica asseguram que as constantes variações do nível de tensão elétrica e ruídos recebidos no fornecimento de energia da concessionária distribuidora não danifiquem ou reduzam a vida útil dos equipamentos e minimizem a interferência em resultados de experimentos com alta sensibilidade em seus componentes.

Considerando a distribuição geográfica bastante ampla dos laboratórios de pesquisa, é recomendável 4 estabilizadores, cada um atendendo um grupo de laboratórios (1 para Departamento de Comunicações, 1 para Departamento de Computação e Automação Industrial, 1 para Departamento de Sistemas e Energia, 1 para Departamento de Semicondutores, Instrumentação e Fotônica).

A tabela a seguir apresenta a descrição e previsão de custos dos estabilizadores, cujas cotações estão no Anexo III.

Descrição	Equipamento/Serviço	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Estabilizador de Tensão	ES3020	4	13.000,00	52.000,00
TOTAL	-	-	-	52.000,00

4 – Equipamentos para laboratórios de pesquisa da FEEC

A Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação possui uma quantidade significativa de laboratórios de pesquisa (acima de 50) e um número insuficiente de equipamentos e instrumentos para atender todos os seus laboratórios de pesquisa e ensino de pós-graduação. A maioria dos projetos necessitam de modernos instrumentos de medição e equipamentos com qualidade e confiabilidade para a execução de diversas atividades em pesquisas. Esta proposta pretende aparelhar os laboratórios para o desenvolvimento de suas pesquisas de forma adequada.

A tabela abaixo apresenta os equipamentos demandados pelos nossos laboratórios de pesquisa, cujas cotações estão no Anexo IV.

Descrição	Equipamento/Serviço	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Gerador de sinal	RF Signal generator 9khz to 3.0Ghz Modelo N9310A – Fabricante: Keysight Technologies	01	34.618,00	34.618,00
Garantia	Plano de garantia de 5 anos assegurada ao retorno Keysight para o equipamento RF Signal generator 9khz to 3.0Ghz Modelo N9310A – Fabricante: Keysight Technologies – 5 anos	01	3.902,06	3.902,06
Fonte de alimentação	Fonte de alimentação dupla 0~30Vdc / 3A. Modelo MPL3303M – Fabricante: Minipa	10	1.750,00	17.500,00
Osciloscópio de 2 canais	Osciloscópio de 2 canais, 70Mhz. Modelo TBS1072B - Fabricante: Tektronix	10	2.990,00	29.900,00
Osciloscópio de 4 canais	Osciloscópio de 4 canais, 100Mhz. Modelo TBS1104 - Fabricante: Tektronix	01	7.492,75	7.492,75
Multímetro	Multímetro digital, modelo 115 – Fabricante Fluke	10	641,80	6.418,00
TOTAL	-	-	-	99.830,81

5 – Sala de Video-Conferência e Projetores

A Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação possui há mais de 10 anos um equipamento de videoconferência para atender as demandas de reuniões, bancas de concursos e defesas de teses de seus alunos e professores de pós-graduação. Porém, este equipamento está obsoleto e o fabricante não disponibiliza mais suporte e atualizações de firmware. Além disso, o mesmo vem apresentando constantes problemas durante a transmissão, como interrupção brusca da transmissão e reinicialização sem motivo justificado. Nas transmissões precisa-se que tenha um equipamento de qualidade e com confiabilidade que assegure que todo o conteúdo seja realmente transmitido e compreendido por todas as pessoas nos pontos conectados (salas), sem causar problemas e prejuízos durante as reuniões, bancas de concursos e defesas de tese.

Com a renovação destes equipamentos se reduzirá o número de viagens de professores, consequentemente reduzindo-se gastos com deslocamentos (principalmente passagens aéreas) e diárias de hotéis. Em algumas situações, os docentes e alunos de pós-graduação não podem fazer viagens de longas duração, o que prejudica as reuniões e defesas de tese.

Nas defesas de Dissertações de mestrado e de Doutorados, assim como em palestras e discussões de grupos de pesquisa, os projetores multimídia são de grande utilidade. Uma parte dos nossos atuais projetores multimídia estão se tornando obsoletos, apresentando baixa resolução, sem conexões HDMI e de Wi-Fi e constantes necessidades de manutenção.

Diante deste cenário, propõe-se a aquisição de 3 projetores multimídia de boa qualidade.

Na tabela que segue, são apresentadas as descrições e cotações do sistema de video-conferência e dos projetores multimídia, cujas propostas comerciais estão no Anexo V.

Descrição	Equipamento/Serviço	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Sistema de videoconferência	Sistema de videoconferência, modelo GROUP 500 – 12X + Licença Multiponto; Fabricante: Polycom; contendo todos os itens: <ul style="list-style-type: none"> · Um codec HD720p60; · Uma câmera PTZ HD1080p60; · Um microfone de mesa estéreo · Todos os cabos e interfaces necessários para interconectar esses componentes. 	01	55.000,00 (U\$15.335,63)	55.000,00 (U\$15.335,63)
Projektor multimídia	Projektor multimídia 3600 lúmens, com conexão HDMI e Wi-Fi. Modelo X41 – Fabricante: Epson	03	3.200,00	9.600,00
TOTAL	-	-	-	64.600,00

6 – Renovação de Licenças do Software MATLAB

O software MATLAB da empresa Mathworks é utilizada de forma intensa por todos os Departamentos da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, quais sejam: Departamento de Computação e Automação Industrial, Departamento de Comunicações, Departamento de Sistemas e Energia, Departamento de Semicondutores, Instrumentos e Fotônica e Departamento de Engenharia Biomédica, nas suas pesquisas. A FEEC cerca de 600 alunos regulares na sua pós-graduação e uma parte significativa desta população faz uso do MATLAB no desenvolvimentos de suas pesquisas. As licenças atuais têm validade até 2019. A extensão destas licenças será de grande utilidade para a FEEC.

Considerando que várias Unidades da UNICAMP também fazem uso deste software, a OPENCADD, representante exclusiva MathWorks, apresenta uma proposta de licença TAH Pacote Full (Matlab/Simulink com 81 Toolboxes), que estende o uso das licenças Acadêmicas in campi para todos alunos e professores da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, com acessos ilimitados se aplicado a fins de Ensino e Pesquisa (não dando o direito do uso das mesmas para fins comerciais e geração de produtos). Está em andamento, capitaneado pelo Centro de Computação da Unicamp, aquisição deste pacote TAH pela UNICAMP, com o custo compartilhado entre as unidades interessadas. Em particular, a FEEC é um dos maiores usuários de MATLAB. Dentro deste contexto, as negociações, ainda não conclusivas, apontam que cerca de um terço deste custo recairá para FEEC.

Assim, propomos a extensão de licenças do MATLAB por mais um ano dentro da proposta de licenças TAH, cujo custo total e a parcela aproximada destinada à FEEC está mostrado na tabela a seguir e cuja cotação para UNICAMP está no Anexo VI.

Descrição	Custo para UNICAMP (R\$)	Parcela da FEEC (R\$)
Licenças MATLAB TAH Pacote Full	289.931,65	100.000,00

7 – Plano Geral de Aplicação

Na tabela a seguir, estão apresentadas o conjunto de solicitações referente à aplicação da RTIIP – Fapesp de 2018.

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
1	Infraestrutura para Informática	137.946,67
2	Infraestrutura de Refrigeração	44.012,72
3	Infraestrutura de Rede Elétrica	52.000,00
4	Equipamento para Laboratórios	99.830,81
5	Sala de Video-Conferência e Projetores	64.600,00
6	Licenças MATLAB TAH Pacote Full	100.000,00
TOTAL	-	498.390,20

FEEC, 15/09/2018.

252ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO

DATA: 24/09/2018

Novos perfis de promoção: Considerações e Propostas do DCA

Propostas

1. Perfil MS3.2. Suavizar o impacto de orientações ir de pesquisa para formação de RH.
 - a. Adicionar no Artigo 3, Item I "Paragrafo um. No presente perfil, a orientação de teses de doutorado não é considerada atividade obrigatória para atendimento do campo de Formação de Recursos Humanos."
2. Perfil Titular.
 - a. [De] "Orientação, como orientador único, de, no mínimo, 5 (cinco) teses de doutorado"
[Para] "Orientação, como orientador principal, de, no mínimo, 5 (cinco) teses de doutorado, sendo, no mínimo, 3 (três) delas como orientador único"
3. Perfil Associado e Perfil Titular. Adicionar equivalência entre orientações de IC e TFC em substituições em um único sentido. Duas dissertações de mestrado podem ser substituídas
 - a. [De] "6 (seis) trabalhos de iniciação científica com duração de 6 (seis) meses"
[Para] "6 (seis) trabalhos de iniciação científica ou trabalhos de final de curso com duração de 6 (seis) meses"
4. Perfil Titular.
 - a. Alterar número mínimo de disciplinas diferentes na Graduação de 8 para 6.
5. Perfil Associado e Perfil Titular. Remover dependência do Qualis para fins de qualificação das publicações em periódicos.
 - a. [De] "periódicos qualificados como Produção Relevante pela CAPES.1"
[Para] "periódicos de qualidade1, desde que justificada sua qualidade e impacto na sua área de conhecimento. Nota de rodapé 1. Por exemplo, mas não exclusivamente, o critério do comitê Engenharias IV da CAPES que indica como relevantes as publicações em periódicos classificados como Qualis A1, A2 ou B1." + Retirar item 4.1 b)

Outras Considerações

==== Esclarecimentos no texto em relação ao papel de orientador====

Perfil Associado.

"c) Ter orientado, no mínimo, 2 (duas) teses de doutorado, permitindo a participação de coorientador"

Quer dizer "c) Ter orientado ou coorientado, no mínimo, 2 (duas) teses de doutorado."?

Existe o papel de coorientador? E orientador principal?

Idem "d) Ter orientado, no mínimo, 8 (oito) dissertações de mestrado, permitindo a participação de coorientador"

==== Transição ===

- Validade a partir de DD/MM/YYYY?

- Sugestão para a CAC considerar as situações durante o regime transitório como excepcionais.

==== Typos =====

Documento3_Perfil Associado

Item 4.2. 2 (duas) Publicações Relevante -> 2 (duas) publicações relevantes

==== Outras sugestões =====

- Nas atividades complementares, nova ordenação dos itens por tópico



PROPOSTA

Assunto: Perfis de promoção da FEEC.

1) Propomos que o número e disciplinas distintas exigido para que o docente possa atingir o nível e titular seja reduzido de 8 para 6.

Justificativa: Acreditamos que a exigência da diversidade de disciplinas lecionadas na carreira docente seja benéfica tanto para os alunos, quanto para os próprios professores. Ela resulta na dinamização e atualização dos objetivos didáticos de cada disciplina uma vez que docentes com diferentes experiências, visões e didáticas são levados a interagir e refletir sobre o curso e forma integral. Entretanto não se pode negar que a experiência do docente fora da sala de aula — experiência profissional, interações com a indústria e pesquisa em áreas relacionadas com o tema — é fundamental para enriquecer as discussões em sala.

Considerando que a árvore mais extensa da FEEC (eletrônica) apresenta 6 disciplinas, o número atualmente exigido obriga os docentes a lecionarem disciplinas fora de sua área de atuação. O resultado é, inevitavelmente, um empobrecimento da disciplina, que, mesmo que num único semestre, afeta um número significativo de alunos em termos de aprendizado e motivação. Não colocamos em dúvida a capacidade do nosso corpo docente em oferecer disciplinas fora de sua área de atuação, mas sim a riqueza na exposição de aplicações práticas do conteúdo exposto que somente pode surgir de longa experiência de atuação na área.

Devido ao número médio de disciplinas nas árvores do catálogo da FEEC, consideramos que a meta de 6 disciplinas distintas seja suficiente para gerar os benefícios desejados por esse política, sem incorrer dramaticamente nos problemas previamente apontados.

2) Endossamos a proposta do DCA para, no Perfil MS3.2, adicionar ao Artigo 3, Item I:

"Paragrafo um. No presente perfil, a orientação de teses de doutorado não é considerada atividade obrigatória para atendimento do campo de Formação de Recursos Humanos."

Justificativa: Concordamos com a importância da orientação de doutorado na evolução da carreira de professor universitário. De acordo com as normas vigentes da universidade, um professor pode progredir para o nível MS3.2 após um interstício de 3 anos da sua contratação. Contrariamente a isso, é impossível que este professor recém-contratado consiga arremeter um aluno e levá-lo à conclusão do seu doutorado dentro deste tempo, já que, na melhor das hipóteses, um docente conseguirá ter um aluno defendendo seu doutorado apenas após 4 anos. Na prática, requerer a conclusão de uma orientação de doutorado para a promoção ao nível MS3.2 implica num alargamento do tempo mínimo de promoção, o que pode ser um fator desmotivante para docentes recém-contratados.

Novos perfis de promoção: Propostas de DSIF, DEB e DSE

DSIF

O DSIF manifesta seu apoio à proposta do DCA, com algumas adaptações. Com base nos 5 itens da proposta do DCA, seguem nossos argumentos e sugestões:

1. Perfil MS3.2 - Consideramos que no primeiro degrau de promoção da carreira é suficiente que o docente conclua a orientação de trabalhos de mestrado, mostrando que está estruturando seu grupo de pesquisa podendo até ter - em curso - orientações de doutorado, mas que a conclusão da(s) orientação(ões) de doutorado não sejam exigidas nesta primeira promoção.

Justificativa: O perfil é dimensionado para que, na média, uma promoção seja viável a cada período entre três e cinco anos de carreira. Considerando os prazos normais de conclusão de mestrado e doutorado, um aluno que ingresse no segundo semestre após o início da carreira do docente concluirá seu doutorado em 5 anos, totalizando 5,5 anos de atividades do docente. Para não depender da orientação de doutorado, o docente poderia optar pela publicação de 11 artigos, cumprindo integralmente o campo de pesquisa. Entretanto, dada a taxa média de produção da FEEC, 1,6 artigo por docente por ano, e considerando que o docente tenha publicado 2 artigos antes de seu ingresso, esse processo duraria pouco mais de 5,5 anos. Sendo assim, a proposta original inviabiliza a primeira promoção no prazo esperado. Portanto apoiamos na íntegra a proposta deste item do DCA.

2. Perfil Titular - Historicamente a porcentagem de co-orientações de teses e dissertações concluídas na FEEC é de aproximadamente 20%. Desta forma, nossa sugestão é permitir que até 20% das orientações de doutorado sejam com co-orientador. Sendo assim, a redação do texto passaria para: "*Orientação, como orientador principal, de - no mínimo - 5 (cinco) teses de doutorado, sendo que 4 (quatro) delas como orientador único.*" Outro argumento que ampara esta alteração é incluir no perfil de professor titular a valorização de teses multidisciplinares em parceria com pesquisadores/professores de outras áreas e outras instituições, principalmente de renome internacional.

3. Apoiamos a valorização das orientações de TFC incluindo regras para sua equivalência a IC e permitindo substituições em um único sentido às dissertações de mestrado (limitado em duas).

4. Sugerimos manter o número mínimo de 8 disciplinas diferentes ministradas para alcançar o perfil de Prof. Titular. No entanto, sugerimos alterar a seguinte regra de equivalência:

De: "*Uma disciplina pode ser substituída pela reestruturação de uma disciplina de Laboratório de graduação, desde que certificada por uma das coordenações de graduação.*"

para: "*Uma disciplina pode ser substituída pela reestruturação de uma disciplina de Laboratório de graduação **ou participação ativa na reestruturação de ementa de curso de graduação**, desde que certificada por uma das coordenações de graduação. **Limitada a duas substituições***"

5. Qualificação das publicações: Considerar as publicações A até B1 do comitê de Engenharias IV da CAPES **ou com JCR acima de 1,0**.

Justificativa: Esta inclusão (JCR) valoriza a publicação de trabalhos multidisciplinares que talvez não tenham um grande impacto na engenharias IV mas que sejam publicados em revistas catalogadas pelo JCR. Por exemplo: Um docente que publica um trabalho de IoT aplicado a agricultura de precisão em uma revista na área de agronomia, passaria a ter (dependendo do JCR da revista) seu artigo contabilizado.

DEB

Sem consenso em alguns pontos, o DEB se manifesta da seguinte forma sobre os Perfis.

Primeiramente, gostaríamos de dizer que o trabalho do GT foi impecável. Achamos que os perfis estão adequados e compatíveis com as melhores escolas do mundo. Sugerimos pequenos ajustes e concordamos com algumas propostas já apresentadas pelos demais departamentos.

1) Em relação à exigência do doutorado para migrar de 3.1 para 3.2, concordamos com a proposta de se excluir esta exigência. Os argumentos do DSIF são bem realistas e não faz muito sentido travar a primeira progressão dos docentes. O risco que se corre é de perder bons nomes por uma questão de tempo. Como ilustrado pelo DSIF, o tempo para se conseguir um aluno com doutorado pode chegar a 5 anos. A permanência dos docentes é algo que precisa ser levado em consideração. Lembramos que as exigências de outras Unidades da Unicamp para migrar de 3.1 para 3.2 não exigem orientação concluída de alunos de doutorado. Em algumas, até mesmo a exigência de se ter orientações de mestrado concluídas é colocada. Achamos assim que o proposta pelo GT sem o doutorado atende os requisitos de qualificação e promoção dos docentes em início de carreira.

2) Com relação ao TFC há divergência entre nossos docentes. Há apoio à proposta do DCA mas também há que ache que deve continuar como item desejável, mas não poderia ser adotado como equivalência à IC. Há níveis distintos de exigência entre o TFC e a IC. Os projetos de IC são avaliados por um comitê externo e os TFCs ficam confinados aos domínios da FEEC. Ainda. Há projetos que são acertados entre docente e aluno no início do semestre e

terminam ainda antes do término do semestre, tendo em vista a necessidade de atender às normas de apresentação. Na atual situação dos TFCs na FEEC alguns docentes do DEB não concordam em dar equivalência para IC, muito menos para mestrado.

3) Quanto à qualificação das publicações, os docentes que se manifestaram e foram seguidos por outros é favorável a seguir integralmente as regras do CA da Engenharia Elétrica e Biomédica. Pelas regras atuais do CNPq, considera-se periódicos indexados no ISI WoS com JCR > 1 (***independente da área***). O Qualis só entra para os casos de revistas nacionais editadas por sociedades científicas reconhecidas. Neste caso, o JCR é igual a 1 para este periódico e se ele for indexado na Scopus, o JCR passa para 1,5. Sendo assim, e sugerindo a alteração do GT-Perfil, o DEB é favorável a NÃO se utilizar o Qualis A-B1 como qualificativos da produção do docente.

4) Quanto ao número de disciplinas, entendemos que, qualquer que seja o número (8 ou 6 ou qualquer outro) levará os docentes a atingirem este número. Portanto, é indiferente qual ele seja, se é que seja necessário ter este mínimo. Há divergência de opinião entre os docentes (há, inclusive, quem sugira que não haja número mínimo de disciplinas). De qualquer forma, para a maioria é indiferente se o número será 6 ou 8 porque a diferença será mínima e todos os docentes da FEEC deverão atingir o número estipulado no perfil.

Nos demais itens do perfil gerado pelo GT-Perfil há concordância com seus termos.

DSE

Houve um apoio massivo dos professores do DSE em relação ao trabalho do GT. No entanto, foi indicada boa abertura para rediscutirmos o perfil MS-3.2.

Novos perfis de promoção: Tabela-resumo das propostas

PROPOSTA	DCA	DECOM	DSIF	DEB	DSE
Tirar exigência de doutorado para MS-3.2	De acordo	De acordo	De acordo	De acordo	Abertura para discutir
Orientações de teses de doutorado exigidas para Professor Titular (Proposta da Comissão = 5, todas como orientador único)	5, sendo 3 como orientador único	Não propõe modificação na proposta da Comissão	5, sendo 4 como orientador único	Não propõe modificação na proposta da Comissão	Não propõe modificação na proposta da Comissão
Número de disciplinas distintas de graduação, exigido para Professor Titular (Proposta da Comissão = 8)	Reduzir para 6	Reduzir para 6	Manter 8, incluindo reforma de ementas teóricas nas substituições	Indiferente quanto a 8 ou 6	Não propõe modificação na proposta da Comissão
Equivalência IC e TCC (Proposta da Comissão = Substituir até 2 mestrados por 6 IC's)	Expandir substituição para 6 IC's ou 6 TCC's	Não propõe modificação na proposta da Comissão	Expandir substituição para 6 IC's ou 6 TCC's		Não propõe modificação na proposta da Comissão
Qualificação das Publicações (Proposta da Comissão = Qualis A1, A2 ou B1)	Aceitar se "justificada a qualidade e impacto na área"	Não propõe modificação na proposta da Comissão	Incluir na proposta da Comissão a opção "ou com JCR>1"	Utilizar JCR>1	Não propõe modificação na proposta da Comissão

Saldos – 2018 (início do mês)

ORÇAMENTÁRIA						
Depto.	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
DCA	78.879,05	67.163,65	76.978,00	76.978,00	76.978,00	76.978,00
DEB	24.841,15	22.341,15	26.051,55	26.051,55	26.051,55	26.051,55
DECOM	50.732,02	41.684,36	64.008,47	64.008,47	58.448,47	58.448,47
DSE	62.301,83	62.237,47	80.934,00	79.214,00	76.804,00	76.804,00
DSIF	26.350,15	26.279,36	37.414,24	37.414,24	29.914,24	27.619,24
TOTAL	243.104,42	219.705,99	285.386,26	283.666,26	268.196,26	265.901,26
ORÇAMENTÁRIA						
Depto.	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTUB.	NOVEM.	DEZEM.
DCA	74.289,25	60.011,00	45.435,26	43.545,26		
DEB	24.570,49	24.539,96	24.539,96	9.194,96		
DECOM	47.434,67	26.327,70	22.579,70	22.579,70		
DSE	72.495,02	59.956,41	52.956,41	52.956,41		
DSIF	23.434,94	21.719,00	21.719,00	21.719,00		
TOTAL	242.724,37	192.554,07	167.230,33	149.995,33		

Índices dos Deptos.: DCA -0.2128; DEB -0.0554; DECOM -0.2999; DSE -0.2815; DSIF -0.1503

Aporte em março.: DCA - 17.024,00; DEB - 4.432,00; DECOM - 23.992,00 ; DSE - 22.520,00; DSIF - 12.024,00

PROEX						
Depto.	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
DCA	1.832,49	1.832,49	1.832,49	-3.885,44	25.906,56	23.016,56
DEB	10.542,13	10.542,13	8.643,58	8.643,58	16.399,58	16.399,58
DECOM	-1.118,70	-1.118,70	-1.118,70	-1.118,70	40.867,30	40.867,30
DSE	26.688,08	26.688,08	24.522,93	21.962,51	60.986,65	55.158,59
DSIF	-91,14	-91,14	-91,14	-91,14	20.950,86	19.940,15
TOTAL	37.852,86	37.852,86	33.789,16	25.510,81	165.110,95	155.382,18
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custeio FEEC	222.135,71	87.858,73	75.621,66	40.534,97	372.881,33	341.891,60
PROEX						
Depto.	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTU.	NOVEM.	DEZEM.
DCA	22.541,56	22.454,56	19.198,66	19.040,66		
DEB	16.399,58	15.166,65	15.166,65	15.166,65		
DECOM	38.140,21	37.340,21	37.160,21	37.160,21		
DSE	55.158,59	49.443,52	34.571,45	31.922,58		
DSIF	19.940,15	15.897,39	13.977,39	13.177,39		
TOTAL	155.382,18	140.302,33	120.074,36	116.467,49		
Capital	0,00	0,00	0,0	0,0		
Custeio FEEC	324.551,27	307.120,62	282.982,84	269.355,34		

Aporte em 04/2018.: DCA - 29.792,00; DEB - 7.756,00; DECOM - 41.986,00 ; DSE - 39.410,00; DSIF - 21.042,00

AIU						
Depto.	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
DEB	9.067,90	9.018,90	9.018,90	9.018,90	9.018,90	31.418,90
DECOM	16.471,63	16.665,34	16.762,51	16.022,51	16.022,51	16.022,51
DSIF	135,71	135,71	135,71	135,71	135,71	135,71
DSE	243,73	422,27	422,27	422,27	422,27	422,27
Mauric.	6.397,11	6.397,11	6.397,11	5.596,96	5.596,96	4.967,26
Alim	193,95	193,95	193,95	193,95	193,95	193,95
EValle	20.064,00	20.064,00	20.064,00	20.064,00	20.064,00	20.064,00
FEEC	316.591,25	316.611,93	318.731,91	318.099,50	327.496,89	317.090,00
TOTAL	369.165,28	369.606,38	371.726,36	369.553,80	378.951,19	390.314,60

AIU						
Depto.	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTUBRO	NOVEM.	DEZEM.
DEB	31.418,90	31.418,90	31.418,90	31.418,90		
DECOM	16.022,51	15.274,51	15.583,89	16.414,80		
DSIF	135,71	135,71	135,71	135,71		
DSE	422,27	422,27	422,27	592,31		
Mauric.	4.967,26	4.967,26	4.967,26	4.967,26		
Alim	193,95	193,95	193,95	193,95		
EValle	20.064,00	20.064,00	20.064,00	20.064,00		
FEEC	376.477,66	376.548,65	402.974,20	418.658,21		
TOTAL	449.702,26	449.025,25	475.760,18	492.445,14		

ATA DA 45ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2018

- 1 • A reunião foi presidida pelo Prof. João Marcos Travassos Romano e contou com a presença
- 2 do Prof. Akebo Yamakami.
- 3 • Compareceram os seguintes conselheiros: **Docentes** – Walmir de Freitas Filho, Renato da
- 4 Rocha Lopes, Antônio A. Fasolo Quevedo, Christian Rodolfo Esteve Rothenberg, Gustavo
- 5 Fraidenraich, Eduardo Tavares Costa, Madson Cortes de Almeida substituindo Luiz Carlos Pereira
- 6 da Silva, Mateus Giesbrecht substituindo Fabiano Fruett. **Funcionário:** João Paulo Gomes.
- 7 • Ausências justificadas: **Discente:** Gustavo Antonio Neri de Barros.

8 A reunião iniciou-se às 14h03, o **PROF. JOÃO MARCOS** passa a palavra à Profa. Dora Kassisse

9 e Profa. Ana Almeida que apresentam o Grupo de Trabalho responsável por elaborar proposta de

10 política para combater discriminação de gênero, assédio e violência sexual na UNICAMP. **PROFA.**

11 **DORA** apresenta o relatório produzido pelo GT enfatizando os objetivos, as propostas de atuação

12 e os gastos envolvidos na implantação do projeto na universidade. **PROFA. ANA** comenta fatos

13 e relatos de violência sexual apresentados nas redes sociais e a ausência de registros destes

14 fatos na instituição, o que levou à constatação de ausência de políticas protetivas e procedimentos

15 institucionalizados para tratar este tipo de assunto internamente. Comenta os desdobramentos

16 destes relatos nas redes sociais gerando situações inadequadas e de grande exposição dos

17 envolvidos ao julgamento público. **PROFA. DORA** finaliza informando que uma proposta para

18 abordar o assunto será apresentada em breve ao Conselho Universitário.

19 **PROF. JOÃO MARCOS** passa à discussão da Ata da 44ª Reunião Extraordinária de 18 de junho

20 de 2018. Não há observações. **PROF. JOÃO MARCOS** coloca em votação a Ata da 44ª Reunião

21 Extraordinária que é **aprovada com 8 votos favoráveis e 1 abstenção.**

22 **PROF. JOÃO MARCOS** passa ao expediente.

23 1. Revisão da certificação da FEEC – 2018 (material preliminar).

24 **PROF. JOÃO MARCOS** informa que a PRDU atendeu o pedido de prorrogação da entrega da

25 certificação até o final do mês de agosto. Comenta que não aconteceram retornos importantes

26 que inviabilizem ou atrasem a votação da proposta. **FUNCIONÁRIO JOÃO PAULO** comenta que,

27 geralmente a administração central, após analisar a certificação, encaminha uma contraproposta

28 para a unidade. **PROF. EDUARDO TAVARES** pergunta quem está à frente dos processos de

29 revisão das certificações. **PROF. JOÃO MARCOS** informa que a certificação está a cargo da

30 PRDU. Comenta que pretende enviar a proposta da escola, mas que não tem como prever o que

31 acontecerá. Caso haja uma contraproposta, esta será analisada futuramente. **FUNCIONÁRIO**

32 **JOÃO PAULO** comenta que encaminhou a proposta apresentada para a CSA, que irá analisá-la.

33 2. Proposta de Novo Perfil para Professor Titular na FEEC.

34 **PROF. JOÃO MARCOS** pergunta se os departamentos discutiram o assunto. **PROF. CHRISTIAN**

35 comenta que o assunto está em pauta e a discussão vem acontecendo no DCA, mas ainda não

36 há convergência sobre uma visão final. **PROF. JOÃO MARCOS** comenta que pretende deixar o

37 assunto em discussão na pauta de agosto e, talvez, em setembro. **PROF. EDUARDO TAVARES**

38 comenta que o DEB está de acordo com a proposta e preocupa-se em aprová-la com brevidade.

39 **PROF. JOÃO MARCOS** comenta que pretende aprovar a proposta de forma que o novo

40 calendário de promoções contemple o novo perfil para Professor Titular. **PROF. EDUARDO**

41 **TAVARES** pede que os departamentos respondam rapidamente, pois divergências sempre

42 existirão. **PROF. MADSON** comenta que o DSE é favorável à proposta, cujos números

43 apresentados são muito consistentes. **PROF. EDUARDO TAVARES** comenta que os estudos

44 apresentados são muito adequados e que o gargalo representado pela quantidade de orientações

**ATA DA 45ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2018**

45 é compatível com o tempo médio de 15 a 20 anos para um docente atingir o nível MS-6. **PROF.**
46 **GUSTAVO** comenta que há divergências no DECOM. Houve docentes que reclamaram do
47 número mínimo de disciplinas diferentes que precisam ser ministradas para cumprir o perfil.
48 Comenta que, diante das dificuldades financeiras da universidade, acha oneroso aprovar um perfil
49 mais rigoroso. **PROF. WALMIR** opina que, em momentos de dificuldades, acha mais natural que
50 os números subam e que o perfil seja mais rigoroso, de forma a dificultar o acesso aos concursos,
51 facilitando o trabalho da banca. **PROF. GUSTAVO** comenta que a discussão do departamento
52 caminhou para a proposta de redução do mínimo de disciplinas diferentes obrigatórias para 6.
53 Comenta que foi levantada a questão sobre o nível de exigência entre as outras engenharias
54 estaduais e federais. Pontua o elevado nível de exigência da FEEC em relação às demais. **PROF.**
55 **JOÃO MARCOS** comenta que, em relação às outras engenharias da Unicamp, talvez haja perfis
56 mais rigorosos, mas em relação às outras engenharias de instituições brasileiras, o perfil da FEEC
57 será um dos mais exigentes. Sobre o número de disciplinas relembra que a questão é operacional.
58 **PROF. RENATO** comenta que se sente incomodado com a questão da qualidade das disciplinas
59 em detrimento da quantidade. Comenta que hoje não vê problemas operacionais para a
60 distribuição da carga e defende a redução da quantidade de disciplinas diferentes obrigatórias
61 para 6. **PROF. WALMIR** discorda da redução do número mínimo de disciplinas diferentes para o
62 perfil, argumenta que o curso da FEEC se propõe generalista e a quantidade de disciplinas
63 oferecidas pelo docente impacta sua visão sobre o curso. Sobre a carreira docente nas
64 Universidades Federais, comenta o péssimo sistema vigente, onde os Professores dedicados e
65 excelentes levam 20 anos para atingir o nível de Professor Titular, ao passo que os docentes
66 medianos ou ruins serão promovidos pelo tempo na carreira e atingirão o mesmo patamar ao final
67 da carreira. **PROF. CHRISTIAN** pergunta sobre a instrução da CG sobre a dispensa de carga.
68 Comenta que gerou muita discussão no DCA e o assunto foi retirado de pauta. **PROF. RENATO**
69 comenta que não há prazo para o fim da discussão e votação da instrução. **PROF. JOÃO**
70 **MARCOS** comenta que se preocupa com as dispensas e teme a falta de docentes para ministrar
71 a carga didática, apesar de compreender o mérito dos pedidos. Comenta que, de acordo com o
72 Prof. Renato, talvez seja mais viável regulamentar os pedidos de licença prêmio ao invés de
73 discutir regras para a solicitação e licenças sabáticas ou para realização de pós-doutorado.

74 3. Promoções e Concursos.

75 **PROF. JOÃO MARCOS** informa que os processos dos concursos de Livre Docência aprovados
76 na Congregação já foram encaminhados à Secretaria Geral para publicação. Restam 4 pedidos
77 de Livre Docência em análise com a CAC e recursos financeiros para a abertura de apenas um
78 concurso. Comenta que será necessário discutir a área de abertura do concurso na Congregação.
79 Há duas possibilidades: abre-se um concurso em uma área geral para que todos os candidatos
80 possam concorrer ou a Congregação indica uma área específica para a abertura do concurso já
81 pré-selecionando um candidato. **PROF. WALMIR** pergunta o que acontecerá se for aberto um
82 concurso em uma área geral e todos os candidatos forem aprovados. **PROF. JOÃO MARCOS**
83 informa que não tem certeza. Sabe que a análise da CAC habilitará a inscrição de mais de um
84 candidato ao título. Exemplifica o caso do Prof. Madrid que, caso seja aprovado, necessitará de
85 mais recursos para ser promovido. Informa que ainda não sabe como será tratada a existência de
86 uma “fila” de candidatos habilitados em um concurso. Não sabe dizer se o concurso será
87 homologado, se o concurso deverá aguardar recursos ou se os candidatos da fila que não
88 puderem ser contemplados com a promoção por inexistência de recursos alocados deverão
89 prestar novo concurso. Comenta que tentará conversar com a Profa. Teresa Atvars para obter
90 mais informações. Comenta a inabilidade da forma com que o assunto foi tratado, instaurando o



**ATA DA 45ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 20 DE AGOSTO DE 2018**

terrorismo da falta de recursos, apesar da distribuição de mais recursos para a promoção neste ano, em comparação aos anos anteriores. Informa que a Congregação decidirá em qual área o concurso de Livre Docência será aberto. **PROF. EDUARDO TAVARES** chama a atenção que hoje alguns candidatos cumprem o perfil de Professor Associado, mas que talvez não atendam o novo perfil que está em discussão. **PROF. JOÃO MARCOS** comenta que a análise do cumprimento do perfil vigente e do novo poderá ser utilizada como critério na Congregação. Comenta que levará o assunto para a conversa com a Profa. Teresa e tentará descobrir se será possível formar uma fila da Universidade sem risco para a promoção de candidatos habilitados em razão da alteração do perfil.

PROF. JOÃO MARCOS passa aos Informes.

1. Saldos dos Departamentos.

Não há observações.

2. Indicação de representante da FEEC para o FAEPEX

PROF. JOÃO MARCOS informa que pretende reconduzir o Prof. Fernando Von Zuben para mais um mandato como representante da FEEC junto ao Faepex.

3. Indicação da composição da Comissão de Avaliação Institucional.

PROF. JOÃO MARCOS informa que precisará encaminhar a indicação da comissão que deve ser composta por docentes, discentes e funcionários. Comenta que trabalhará com a mesma lógica utilizada pelo Prof. Antenor, apresentando os seguintes nomes: Prof. João Marcos (presidente), Prof. Akebo, Sr. Carlos Itami, Prof. Renato Lopes, Prof. Marco Aurélio, Sr. Victor Carneiro Lima, Prof. Walmir Freitas, Prof. Pedro Peres, Sr. Thiago Bulhões, Prof. Quevedo, Prof. Meloni, Prof. Diniz, Profa. Leticia e Sra. Cynthia (secretária).

PROF. JOÃO MARCOS comenta que em julho recebeu a visita do Diretor do Hospital de Sumaré e que, na ocasião, conversaram sobre diversos serviços e parcerias que podem ser desenvolvidos em conjunto com a FEEC. Informa que enviará aos chefes um e-mail convite, extensível a todos os docentes, para organizar uma visita ao hospital. **PROF. EDUARDO TAVARES** explica que o hospital é gerido pela Funcamp e tem como objetivo oferecer soluções tecnológicas através dos serviços prestado à população. **PROF. JOÃO MARCOS** comenta o episódio das pichações na FEEC e informa que os alunos estavam inquietos com o fato e pediram que a Diretoria enviasse uma mensagem à comunidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declara encerrada a reunião e para constar, eu, Cynthia Jazra Nakamura Lazani, Assistente Técnico de Unidade, lavro a presente ata. Campinas, 04 de setembro de 2018.